

Muito cuidado, meu Ex<sup>mo</sup>., com estes informantes; hé necessario desconfiar muito do que elles nos informão, querem fazer-se de ordinario hum serviço distincto a nossa Custa, e se nos não acautelamos, e informamos ao Rey só pelo que elles nos dizem, nós hé que somos depois os responsaveis pela verdade.

O interesse que me deve o Real Serviço, aquelle que me deve a amizade de V. Ex.<sup>a</sup>, a lembrança de que escrevo ao meu Tenente, e que me criei vendo sempre a V. Ex.<sup>a</sup>, me obriga a fallar a V. Ex.<sup>a</sup> com toda esta sinceridade, e franqueza, devendo V. Ex.<sup>a</sup> persuadir-se, que com a que lhe falla o Marquez do Lavradio, lhe não terá fallado, nem fallará nunca nenhuma outra pessoa.

Na presente occazião hé o que se me offerece dizer a V. Ex.<sup>a</sup>, a este respeito. Deos g<sup>c</sup>. a V. Ex.<sup>a</sup>. Rio de Janeiro a 7 de Agosto de 1776. Senhor Martim Lopes Lobo de Saldanha.—*Marquez do Lavradio*.

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup>. Senhor.—Pela Relação que tenho a honra remetter a V. Ex.<sup>a</sup>, verá V. Ex.<sup>a</sup> o numero dos Fardamentos que eu tenho remettido de mais para essa Capitania, e os que para ella se me remetterão da Corte; e como aquella remessa de mais, eu a pude mandar pelos acrescimos q'. me subejarão dos Farda-